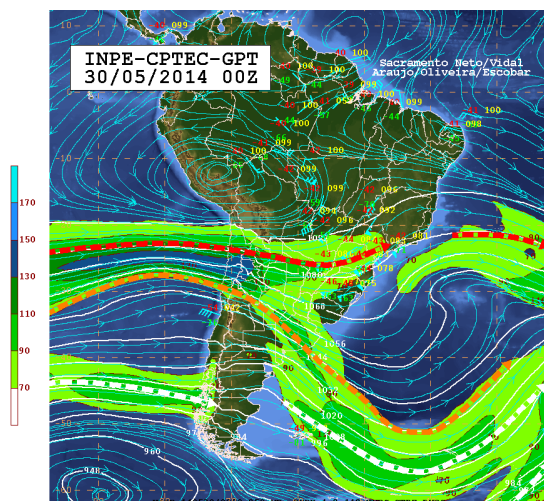


Análise Sinótica

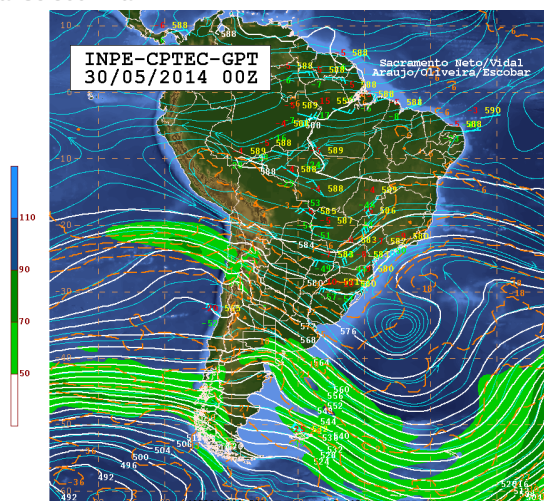
30 Mar 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



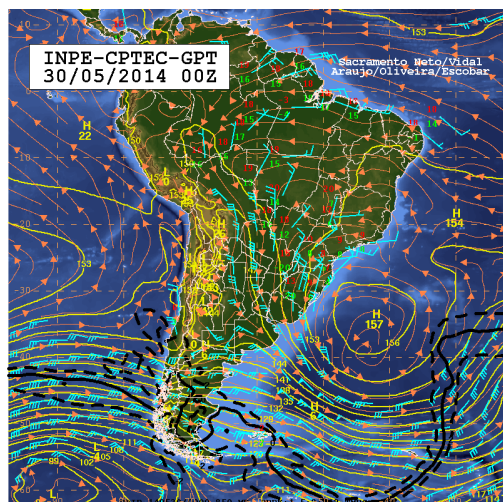
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z do dia 30/05, observa-se uma circulação ciclônica entre o MT e leste do Brasil. No Atlântico a dianteira deste sistema é contornada pelo Jato Subtropical (JST). O Jato Subtropical, por sua vez, atua desde o Pacífico até SP, contornando a crista em parte do Brasil. A presença desta circulação ciclônica no continente colabora para alinhar nuvens médias e altas em sua dianteira, entre o sul do PA, sul do TO e parte do Nordeste. Este sistema ainda manteve o ar frio em parte do centro-sul do país e do Atlântico. Sobre o Peru nota-se um centro anticiclônico que estende uma crista em direção a sudeste até o Atlântico e compõe o padrão de onda associada também ao cavado. Entre o Pacífico e o sul do continente observa-se uma ampla circulação ciclônica contornada pelo JST e Jato Polar. O ramo norte do Jato Polar atua entre 25°S e 30°S no Pacífico e ao sul de 30°S entre o sul do continente e o Atlântico, pois contorna o padrão de onda. O ramo sul do Jato Polar (JPS) atua ao sul de 40°S no Pacífico, onde contorna um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN).

Análise 500 hPa



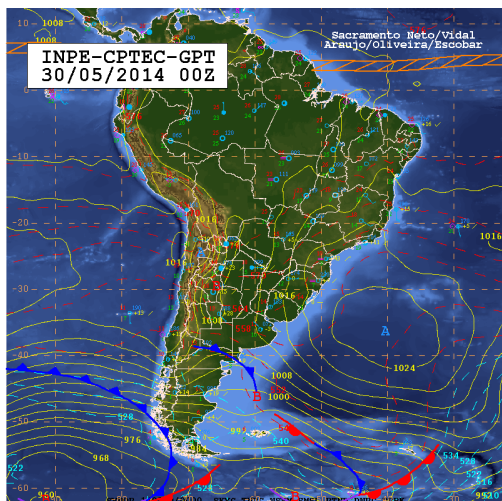
Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa da 00Z do dia 30/05, observa-se o predomínio da circulação anticiclônica ao norte de 15°S aproximadamente, sendo que no extremo norte o escoamento é praticamente zonal de leste, o que de certa forma contribui para a formação de instabilidade e é reflexo da Zona de Convergência dos Alísios. Observa-se o reflexo do cavado em altitude no leste do Brasil e o Atlântico. Este cavado apresenta temperatura de -18°C no oceano e em torno de -9°C no centro-sul e de -5°C mais para o interior, o que mantém o ar frio sobre parte do Brasil. Também se observa o reflexo da crista entre o MS, Região Sul do Brasil e Atlântico, onde se nota um centro em torno de 35°S/45°S. Este sistema junto ao cavado forma um padrão tipo de bloqueio. Nota-se o reflexo da ampla área ciclônica entre o Pacífico e o sul do continente, com três cavados distintos, que possuem baroclinia significativa representada através de gradiente de geopotencial e ventos fortes, associados à atuação dos jatos em altitude. Os cavados ao sul de 40°S possuem baroclinia mais evidente.

Análise 850 hPa



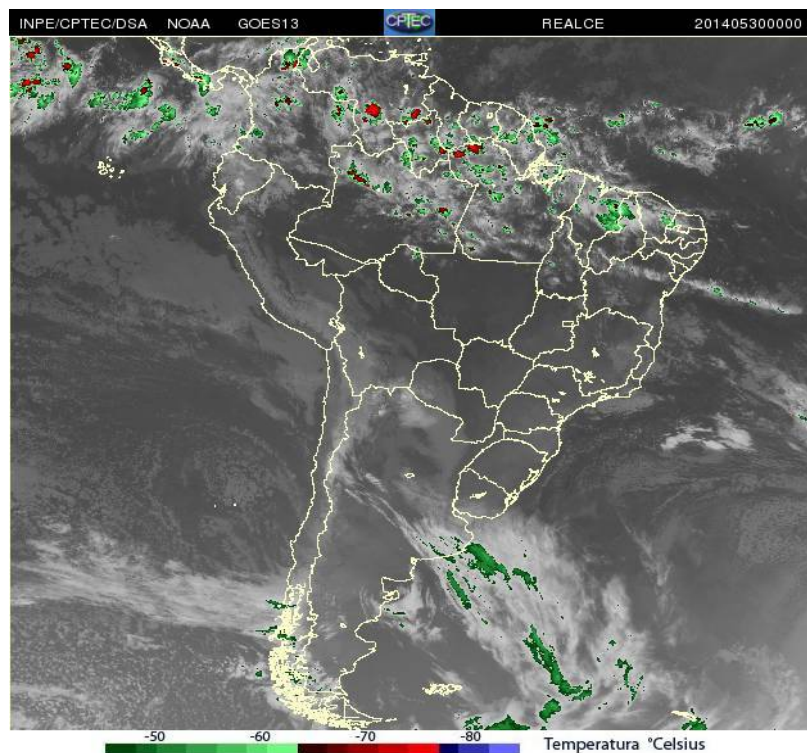
Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 30/05, observa-se sobre o norte do continente o predomínio do escoamento de leste, confluinte sobre o setor oeste. Este escoamento é proveniente do oceano e contribui para advectar ar úmido sobre grande parte desta área. Esta situação em baixos níveis, junto ao padrão de circulação descrito nos níveis médios e altos da atmosfera, ajuda a formar áreas de instabilidade, principalmente entre a tarde e noite, período de maior aquecimento. Observa-se uma ampla área anticiclônica centrada no Atlântico em torno de 34°S/42°W, com reflexo no campo de geopotencial no valor de 1570 mgp. Sua circulação está associada à massa de ar frio que atuou nos últimos dias, mas já adquiriu características subtropicais. Por outro lado, este sistema favorece ventos de leste entre RJ e SP que formam algumas nuvens. Sobre o oceano Atlântico Tropical é possível observar a convergência dos alísios, adjacente ao AP, que determinam a atuação da ZCIT e reforçam a instabilidade, que também está associado ao padrão observado em 500 hPa. Entre a Bolívia, interior e Sul do Brasil e o centro-norte da Argentina observam-se ventos significativos de norte, o que caracteriza o Jato de Baixos Níveis (JBN) e contribui para fortalecer a área de baixa pressão observada em superfície. Este padrão em conjunto com a área ciclônica em altitude começam a formar instabilidade, pois este escoamento advecta ar relativamente mais quente e como a superfície está relativamente mais fria, se observam nuvens baixas e médias entre o Paraguai, e oeste do RS. Este padrão deverá evoluir nas próximas horas. Observa-se o escoamento baroclínico de oeste ao sul de 40°S, que é reflexo do padrão observado em altitude, onde atuam as correntes de jato.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 30/05, observa-se o ramo frio de um sistema frontal ao sul da Província de Buenos Aires. O centro de baixa pressão associada a este sistema está centrada em torno de 47°S/60°W. Nota-se o Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) com núcleo de 1024 hPa centrado em torno de 37°S/40°W. A circulação associada a este sistema domina o fluxo sobre o centro-leste e sul do Brasil, sul do Paraguai, Uruguai e nordeste da Argentina, como comentado acima. Este sistema auxilia na formação de nuvens na faixa litorânea, principalmente na costa das Regiões Sul e Sudeste do Brasil. Nota-se outra frente fria sobre o Pacífico, extremo sul do continente e Estreito de Drake. O ciclone extratropical associado a este sistema está posicionado em torno de 61°S/91°W. Entre o norte e noroeste da Argentina nota-se uma área de baixa pressão, sistema que intensifica os ventos na baixa troposfera, como identificado na análise acima. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) atua a oeste de 100°W com valor de 1028 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila por volta de 06°N/08°N no Pacífico e no Atlântico em torno de 04°N/05°N e intensifica a convecção entre o norte do AP e a Guiana Francesa.

Satélite



30 May 2014 - 00Z



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

Nesta sexta-feira (30/05) o amplo cavado entre o Pacífico e o sul do continente visto na análise, junto ao escoamento de norte em baixos níveis intensificará a instabilidade novamente entre o Paraguai e o oeste do RS. Embora em relação à previsão do dia anterior este sistema atuará em um setor mais restrito ao oeste. No litoral sul da BA ainda haverá chuva, que se reforçará e se estenderá também para as demais áreas litorâneas deste Estado. O anticiclone subtropical favorecerá ventos de leste/nordeste entre o nordeste do RS até o RJ, deixando mais nuvens na faixa litorânea. Entre o norte do RJ e o ES este sistema ainda favorecerá ventos de sudeste e neste setor ainda ficará mais fechado com chuva isolada. A partir deste dia a circulação anticiclônica em níveis médios se estabelecerá, que junto aos ventos de nordeste promovidos pela ASAS favorecerá o predomínio de sol no interior e parte do centro-sul do Brasil. No sábado (31/05) o cavado comentado anteriormente favorecerá a formação de uma onda frontal entre o RS e o Atlântico, este processo instabilizará boa parte do Sul do país. Este sistema, diferentemente da previsão anterior, se deslocará para nordeste, com ramo frio em direção ao PR, mas alinhará uma convergência de umidade, junto ao cavado em altitude entre MS, SP, PR, SC e norte do RS. Entre o leste de SC e do RS os ventos associados ao anticiclone pós-frontal favorecerá ventos de sul, que deixarão o dia com nuvens e chuva principalmente pela manhã. Entre o sábado e o domingo o tempo continuará instável no litoral da BA e se estenderá até a segunda-feira. Na segunda-feira (01/06) a onda frontal avançará e seu ramo frio chegará no RJ à noite. Junto ao cavado, este sistema instabilizará entre parte do Sudeste e do Centro-Oeste, porém como esta época é mais seco nestas regiões, a instabilidade não deverá ser significativa. Na faixa litorânea entre RJ e SP o tempo deverá ser com chuva associado com os ventos promovidos pela circulação pós-frontal. Na terça-feira (02/06) a onda não atuará no continente, mas estará bem próxima do sul da BA e do ES. A instabilidade, mesmo que de fraca intensidade deverá se alinhar entre, MG, GO, sul e oeste de MT e RO. Entre o final do domingo e a terça-feira o sol aparecerá gradualmente de sul para norte de acordo com o deslocamento do anticiclone pós-frontal. A atuação deste sistema provocará uma queda das temperaturas principalmente nas mínimas no centro-sul do Brasil.

Na faixa norte entre o centro-norte do AM e o norte do PI persistirá a instabilidade termodinâmica durante os próximos dias com acumulados de chuva pontuais, que poderão ser significativos, no AP a ZCIT reforçará a instabilidade.

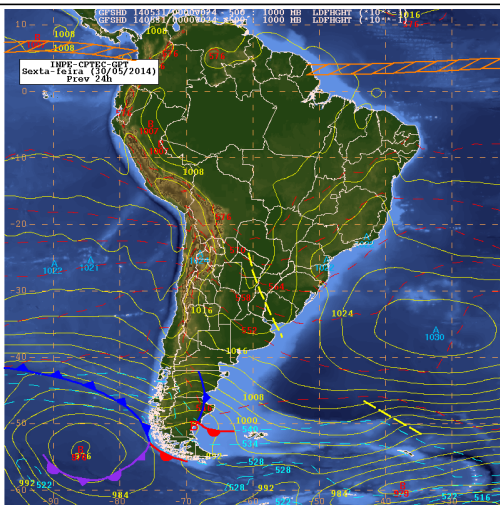
Elaborado pela Meteorologista Caroline Vidal



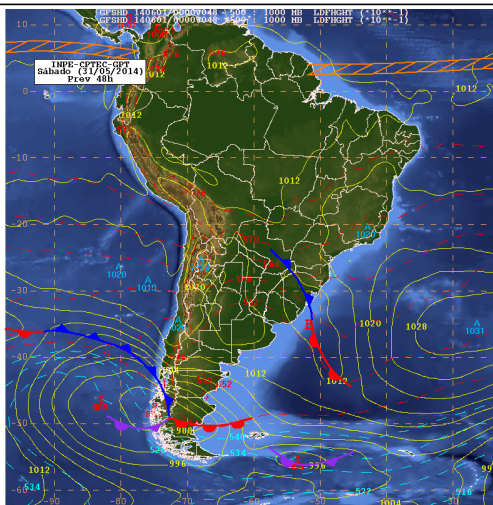
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Mapas de Previsão

24 horas

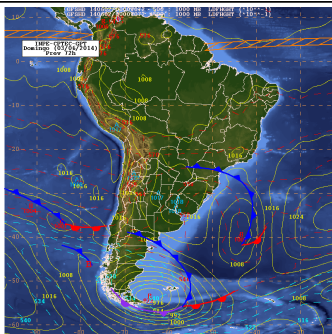


48 horas

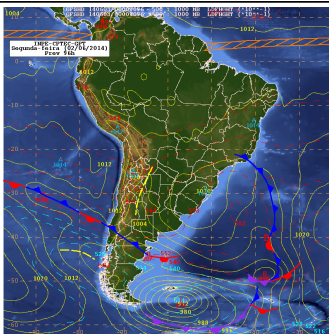


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

